



CURSO DE AGREGAÇÃO PEDAGÓGICA E APERFEIÇOAMENTO DOCENTE

PROJECTO POLÍTICO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO

Luanda, Outubro de 2008

"A educação constitui um processo que visa preparar o indivíduo para as exigências da vida política, económica e social do País e que se desenvolve na convivência humana, no círculo familiar, nas relações de trabalho, nas instituições de ensino e de investigação científico-técnica, nos órgãos de comunicação social, nas organizações comunitárias, nas organizações filantrópicas e religiosas e através de manifestações culturais e desportivos".

(Artigo 1º, da Lei do Ensino Superior nº. 13/01, 31/12/2001)

OMNEN INTELLEGENDA
Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

SUMÁRIO

1. Justificativa -----	3
2. Objectivos -----	3
3. Público-Alvo -----	3
4. Certificação -----	4
5. Condições Especiais -----	4
6. Modelo Operacional -----	4
7. Carga Horária -----	4
8. Investimento -----	5
9. Currículo e Estratégia Operacional -----	6
10. Ementário e Bibliografia disponível -----	10
11. Perfil dos Formadores -----	11
12. Metodologia -----	12
13. Avaliação -----	13
14. Cronograma -----	13
15. Considerações Finais -----	13

OMNEN INTELLEGENDA

Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

1. Justificativa

A OMNEN INTELLEGENDA S/A, instituição nacional vocacionada para a Educação e Gestão de Projectos, imbuída no espírito da melhoria da qualidade do ensino superior em vigor no nosso País, prepara, através de uma equipa especializada de académicos nacionais, com assessoria de estrangeiros, uma dinâmica e estratégica capacitação de docentes do ensino superior, com vistas a aperfeiçoar suas qualidades e competências profissionais através do **Curso de Agregação Pedagógica e Aperfeiçoamento Docente (CAP)**. Trata-se de uma proposta formativa que visa a elevação do nível profissional dos docentes e dotá-los de bases suficientes para uma eficiente actuação no âmbito da educação científica e da formação de alunos do ensino superior em Angola.

2. Objectivos

2.1 Geral

Capacitar professores e profissionais de educação no domínio das metodologias, técnicas e didácticas de ensino, com particular ênfase na didáctica e educação do ensino superior.

2.2 Específicos

Nos seus objectivos específicos, o CAP pretende:

- 1) Aperfeiçoar as habilidades docentes dos participantes, a fim de que sejam capazes de um desempenho profissional diferenciado no âmbito da docência em ensino superior;
- 2) Oportunizar revisão e ensino das práticas docentes combinadas com as tecnologias e teorias do ensino superior qualificado, em acordo com as exigências de qualidade do mundo actual e as demandas de desempenho no cenário nacional;
- 3) Facultar aos inscritos a oportunidade de intercâmbio de experiências de docência com colegas por meio de aulas práticas auto e inter avaliadas, visando desenvolver e alargar a criatividade e a competência na transmissão de conhecimentos científicos;
- 4) Contribuir para a formação de quadros docentes activos e pragmáticos no processo do desenvolvimento científico e académico do nosso País.

3. Público-Alvo

- 1) Poderá candidatar-se ao curso qualquer cidadão que possua como mínimo o grau académico de licenciatura ou bacharelato completo, que seja ou pretenda ser docente universitário;
- 2) Professores do ensino superior interessados em alargar e aperfeiçoar suas competências docentes.

OMNEN INTELLEGENDA

Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

- 3) Professores e profissionais da academia que buscam especialização para actuar em cursos de pós-graduação *lato senso* e MBA's, ou ainda nas áreas de treinamento e desenvolvimento empresarial com performance diferenciada.
- 4) Gestores e directores de instituições académicas, técnicos administrativos e profissionais da educação em geral, também poderão fazer o curso por oferecer, além da experiência pedagógica e didáctica necessária no ensino, conteúdos relacionados com a gestão de ensino e seus derivados administrativos, tais como planear, organizar, liderar e controlar actividades de uma instituição académica.

4. Certificação

Por ser um curso livre e para capacitação não formal, o curso enquadra-se no âmbito dos serviços de interesse público garantidos aos cidadãos pelas instituições com vocação para a formação e ensino. Por sua natureza específica e especializada, e para as garantias curriculares cabíveis, a promotora da UniMETRO, a OMNEN INTELLEGENDA, espera ter licenciado o seu projecto universitário na altura da integralização do curso pelos primeiros participantes, podendo contudo, de outro modo, mobilizar parceiros com o perfil ideal para a certificação de um curso deste género.

5. Condições Especiais

Como parte do seu programa de recrutamento de docentes próprios para o seu projecto universitário, terão preferência neste curso os professores que apresentaram candidatura para lecionar na futura Universidade Metropolitana de Angola, especialmente aqueles cuja titulação actual seja apenas a licenciatura ou bacharelato (com habilitação), para os quais o curso representa uma importante condição para a contratação.

6. Modelo operacional

O curso terá uma vigência seriada e continuada nos primeiros três anos do lançamento da UniMETRO, com tempo de integralização total limitado a um mínimo de oito meses. As disciplinas do curso serão modularizadas e os programas de conteúdos periodicamente revisados e actualizadas de acordo com as exigências de qualidade acrescida a serem estimuladas nessa universidade. Os módulos são independentes entre si, não obedecem a uma ordem e não apresentam dependências e nem precedências. Por esta razão, também, a inscrição nos módulos não obedecerá a critérios de tempo de início.

7. Carga Horária

A carga horária total do curso é de 280 horas, divididas em 210 horas na modalidade presencial e 70 horas na modalidade semi-presencial (EAD, referente a actividades de aplicação de conhecimentos e prática de ensino).

OMNEN INTELLEGENDA
Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL

DESIGNAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Carga Horária Total	280 horas
Módulos Nucleares	155 horas
Módulos Auxiliares	60 horas
Tópicos Especiais	65 horas
Número Total de Encontros	25
Tempo de Integralização	Mínimo: 8 Meses; Máximo: 13 Meses

RESUMO DA CARGA HORÁRIA POR MÓDULO

MÓDULOS (TIPO)	AULAS PRESENCIAIS	EAD	TOTAL
Módulos Nucleares (Total)	110 horas	40 horas	150
Módulos Auxiliares (Total)	50 horas	15 horas	60
Tópicos Especiais (Total)	50 horas	15 horas	60
Total	210 horas	70 horas	280

8. Investimentos

Impõe-se a seguinte ordem de custos, com base nas receitas e despesas previstas:

8.1 Receitas de propinas

O CAP funcionará sob regime de auto financiamento, cabendo a cada candidato custear a despesa relativa a cada módulo, custos administrativos, operacionais e tributários incidentes. O valor por módulo será calculado com base na categoria salarial (titulação académica) aferida do formador e na carga horária que lhe corresponde (módulo).

O custo por cada módulo, calculado com base na carga horária e na remuneração prevista do docente é de US\$ 300,00. A taxa universal de matrícula é de US\$ 50,00.

9. Currículo obrigatório e estratégia operacional

O curso será ministrado em regime presencial, aos sábados e/ou nos dias úteis, no período pós-laboral. Inicialmente serão ministrados 12 módulos com a seguinte carga horária, e consequente proposta de horário semanal.

OMNEN INTELLEGENDA
Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

CURRÍCULO INTEGRADO

No.	MÓDULO	C. HORÁRIA	T ¹	T/P ²	P ³	SEMANA
1	O Ensino Superior no Contexto Nacional	15	6	3	6	S1 e S2
2	A Função Docente e a Construção da Personalidade Docente	12	6		6	S3 e S4
3	O Professor, o Estudante e a Sala de Aula/ Comunicação Educativa	12	6		6	S5 e S6
4	Métodos de Preparação e Apresentação de Aulas Produtivas / A Arte de Ensinar	22	6	6	10	S7 e S8
5	Tendências Pedagógicas Contemporâneas	16	6		10	S9 e S10
6	Métodos e Regras de Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior	15	6	3	6	S11 e S12
7	Informática e Internet no Ensino Superior	18	6	6	6	S13 e S14
8	A Elaboração de Programa de Disciplina/ Projecto Político Pedagógico de Curso	22	6	6	10	S15 e S16
9	Metodologia de Investigação e Iniciação Científica de Estudantes	22	6	6	10	S17 e S18
10	Didáctica do Ensino Superior	15	6	3	6	S19 e S20
11	Orientação e Couching de Teses ⁴	9	6	3		S21 e S22
12	A Prática Pedagógica no Ensino Superior	15	5	3	6	S21 e S22
13	Seminários ⁵	50	18	6	26	S23 e S24
TOTAIS						S = 24

GRADE CURRICULAR – MODULOS NUCLEARES

No.	MÓDULOS NUCLEARES	P	EAD	AULAS	C/H TOTAL	FORMADOR ⁶
1	Métodos de Preparação e Apresentação de Aulas (A Arte de Ensinar)	15	5	3	20	
2	Tendências Pedagógicas Contemporâneas	15	5	3	20	
3	Métodos e Regras de Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior	20	10	4	25	
4	Metodologia de Investigação e Iniciação Científica de Estudantes	20	15	4	30	
6	Didáctica do Ensino Superior	25	15	5	40	
7	A Prática Pedagógica no Ensino Superior	15	5	3	20	
TOTAL		110	45	31	155	

¹ Refere-se aos estudos presenciais, i.e., as apresentações em sala de aula na forma de conferência, seminários, leituras e debate.

² Refere-se a ApC, aplicação de conhecimentos praticados em grupo ou individualmente, na sala de aula ou fora dela, sob a supervisão do professor.

³ Refere-se a EAD, estudos/actividades realizados a distância pelo participante, de acordo com orientações e regras estabelecidas na proposta e metodologia do curso.

⁴ O Módulo Orientação e Couching de Teses terá um total de 15 créditos, divididos em 5, resultando em 3 encontros

⁵ O Módulo Seminários compreende um total de 20 créditos, divididos em 5, resultando em 4 encontros

⁶ O curso conta com uma equipa de formadores titulares residentes, nacionais (doutores e mestres especialistas), e formadores especialistas convidados do exterior em cada edição.

OMNEN INTELLEGENDA
Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

GRADE CURRICULAR – MÓDULOS INSTRUMENTAIS

No.	MÓDULOS NUCLEARES	P	EAD	AULAS	C/H TOTAL	FORMADOR
1	Função Docente e a Construção da Personalidade Docente	20	5	4	25	
2	Comunicação Educativa	15	5	3	20	
3	As TICs no Ensino Superior	15	5	3	20	
TOTAL		45	15	9	60	

GRADE CURRICULAR – TÓPICOS ESPECIAIS

No.	MÓDULOS NUCLEARES	P	EAD	AULAS	C/H TOTAL	FORMADOR
1	O Ensino Superior no Contexto Nacional	15	5	3	20	
2	Orientação e Couching de Teses	15	5	3	20	
3	Elaboração de Programa de Disciplina e Projecto Político Pedagógico de Curso	xx	xx	xx	xx	
4	Seminários	20	5	4	25	
TOTAL		50	15	10	65	

10. Ementário e Bibliografia

Os Desafios da Educação no Contexto Nacional (Sociologia da Educação). Contextualização do tema na sociedade educacional angolana actual, abrangendo aspectos relacionados com dificuldades de aprendizagem, constrangimentos educacionais, a prática docente, como se tornar professor e o papel dos coordenadores/regentes de cursos.

Bibliografia disponível: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Linhas Mestras para a melhoria da gestão do Subsistema do Ensino Superior*. Luanda: Secretaria do Estado do Ensino Superior. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC) Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN). *Estratégia Integrada para a Melhoria do Sistema da educação (2001 – 2015)*. Luanda: Editora Nzila, Setembro 2001. ANDRÉ, António Miguel. *A Formação do homem Novo – Uma análise da visão dos Técnicos governamentais atuando hoje em Angola*. Campinas: Arte Escrita, 2007. ZENGO, Zakeu A. "Educar para progredir – educação como desafio basilar do progresso de Angola". In: ZENGO, Zakeu A., VAN-DÚNEM, José Octávio S. Angola: *Caminhos e Perspectivas para o Progresso Cultural, Social e Económico Sustentável*. Rio de Janeiro/Luanda: HP Comunicação e Nzila, 2005.

Elaboração de Programa de Disciplina e Projecto Político Pedagógico de Curso. Vivência prática de planeamento de curso, conteúdo e currículo. Abordagens sobre as necessidades metodológicas contemporâneas. Disciplinas, planos de ensino, plano de curso e interdisciplinaridade.

Bibliografia disponível: DA SILVA, L. Herón. *Século XXI: qual conhecimento? Qual currículo?* Petrópolis: Vozes, 1999. SANTOMÉ, J.T. *A Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

OMNEN INTELLEGENDA

Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

Comunicação Educativa (Professor, o Aluno e a Sala de Aula). O perfil e a diversidade de origem sócio-cultural do aluno de graduação. O aluno como parceiro, o mercado como cliente. Novas necessidades metodológicas. Teoria versus Aplicabilidade. Planeamento de Aula. Contrato Pedagógico. Avaliação de Aprendizagem.

Bibliografia disponível: CRUZ, Vitor; FONSECA, Vitor. *Educação cognitiva e aprendizagem*. FONTANA, David. *Psicologia para professores*. São Paulo, Loyola, 1998. GAGNÉ, R. *Como se realiza a aprendizagem*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974. FREIRE, Paulo. *Extensão ou Comunicação*. 12ª Ed. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2002. PAQUAY, Léopold et al. *Formando Professores Profissionais – Quais estratégias? Quais Competências*. 2ª Edição Revistas. São Paulo: Artmed, 2002.

A Função Docente e a Construção da Personalidade Docente (Psicologia da Educação). Profissionalismo e capacitação. Ética. Particularidades da realidade profissional do professor de graduação. Auto conhecimento. Inteligências Múltiplas. Temperamentos. Teatralização. O papel da emoção. Técnicas de apresentação, comunicação e oratória. Relacionamento interpessoal. Heterodoxia na docência.

Bibliografia disponível: PERRENOUD, P.; THURLER, M.G. (Org.). *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2002. _____. *10 novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2003. COUTINHO, Maria T.C.; MOREIRA, Mércia. *Psicologia da educação*. Belo Horizonte: Lê, 2000. ANTUNES, Celso. *Professores e Professaurus: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2007. PAQUAY, Léopold et al. *Formando Professores Profissionais – Quais estratégias? Quais Competências* (2ª Edição Revistas). Artmed, São Paulo, Brasil.

Métodos de Preparação e Apresentação de Aulas Produtivas (A Arte de Ensinar). O tempo de estudos; As fontes de informação; A arte de dialogar; O professor-clown; As relações entre estética e pedagogia; Uma aula artística; Virtudes do professor-artista; Recursos teatrais; Literatura, arte e ensino.

Bibliografia disponível: BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. *Estratégias de Ensino-aprendizagem*. Petrópolis, Vozes, 1993. SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, A.I. Pérez. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 2000. ANTUNES, Celso. *Professores e Professaurus: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

Tendências Pedagógicas Contemporâneas (Filosofia da Educação). Sublinhando uma perspectiva relacional, esta disciplina procurará identificar e caracterizar algumas das principais tendências pedagógicas actuais, a partir da problematização da figura do Outro. Tendências Pedagógicas. Modernidade. Pós-Modernidade. Humanismo. Sociedade do Trabalho. Tendências Pedagógicas em Angola. Tendências Pedagógicas Liberais. Tendências Pedagógicas Progressistas. Tendências Pedagógicas Pós-Modernas.

Bibliografia disponível: BAUMANN, Z. *Vidas desperdiçadas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. PERRENOUD, P. *Pedagogia diferenciada: das intenções à ação*; Porto Alegre: Artmed, 2000. PETRAGLIA, I.C. *Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber*. Petrópolis: Vozes, 2003. SILVA, L.H.; AZEVEDO, J.C.; SANTOS, E.S. (Orgs.) *Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais*. Porto Alegre: Sulina, 1996. SILVA, L. Herón da. *Século XXI: qual conhecimento? Qual currículo?* Petrópolis: Vozes, 1999. ANTUNES, Celso. *Professores e Professaurus: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

Avaliação de Ensino e Aprendizagem no ES. Avaliação enquanto processo mediador de aprendizagem. Os diversos enfoques de avaliação: epistemológicos, psicopedagógicos e

OMNEN INTELLEGENDA

Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

sociológicos. As diversas formas de avaliação. A produção escrita ou oral, visando as habilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais. Métodos e teorias de avaliação de aprendizagem.

Bibliografia disponível: RABELO, E.H.; *Avaliação: novos tempos, novas práticas*. Petrópolis: Vozes, 1998. CANEN, A. *Avaliação da aprendizagem em sociedades multiculturais*. Rio de Janeiro, Papel Virtual, 2001. ESTEBAN, M.T. *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004. GUBA; LINCOLN. *Uma abordagem naturalística para a avaliação*. THURLER, M.G. (Orgs.). *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2002. PERRENOUD, P. *O ofício do aluno e o sentido do trabalho escolar*. Lisboa: Porto, 1995. ESTEBAN, M. T. *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

As TICs no Ensino Superior. As diferentes Mídias e sua aplicabilidade; Informática Educativa; Ambientes virtuais de aprendizagem; a Internet, sua função educativa e seu lugar na docência do ensino superior; aplicativos para ensino e organização da actividade docente; Ética na virtualidade.

Bibliografia disponível: LEITE, Denise B. L. Et all. *Universidade Futurante: Produção do Ensino e Inovação*. São Paulo: Editora. 2002. ALAVA, Séraphin (org.) *Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais*. Porto Alegre: Artmed, 2002. BORDENAVE, Juan Diaz. *Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. BELLONI, Maria Luiza. *A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais*. In: BARRETO, Raquel Goulart (org.). *Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

Metodologia da Investigação e Iniciação Científica de Estudantes. Métodos de estudo: fichamento, resenha, leitura e interpretação, organização do trabalho científico. A utilização das referências bibliográficas. Métodos e técnicas de investigação. Conceituação de projecto de pesquisa e monografia. Acompanhamento na elaboração do projecto. A iniciação científica como instrumento básico para formação de recursos humanos na prática investigadora. Estudo de casos.

Bibliografia disponível: *Pesquisa em educação: conversa com pós-graduandos*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. AZEVEDO, Carlos A. *Metodologia Científica. Contributos Práticos para a Elaboração de Trabalhos Académicos*. Porto: C. Azevedo, 1994. BELCHIOR, Procópio, *PERT/CPM. Técnica de Avaliação, Revisão e Controle de projetos*, Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1970. BELL, Judith. *Como realizar um projecto de investigação* Lisboa: Gradiva, 1997. BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

Didáctica do Ensino Superior. A didáctica. A relação professor-aluno. Educação e sociedade. Finalidades da Universidade. Estratégias de ensino-aprendizagem. A tecnologia aplicada à educação. A organização curricular da universidade. Planeamento da acção educativa. Avaliação da aprendizagem. Critérios do desempenho do estudante e do professor: organização e cientificidade, clareza de ideias na produção escrita; construção e reconstrução da escrita; objectividade na apresentação dos conceitos básicos; envolvimento e compromisso com a aprendizagem.

Bibliografia disponível: LOPES, Antónia Osima et al. *Repensando a Didáctica* (23ª Edição). São Paulo: Papyrus, 2006. MATTOS, L.A.; GOMES, M.E.S. *Competências: um panorama das idéias sobre formação de competências*. [s.l.] Instituto

OMNEN INTELLEGENDA

Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

de Pesquisas e Inovações Educacionais, 2000. PERRENOUD, P. *10 novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2003. BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J.A. (Org.). *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2001.

Construção de Conhecimento e Teorias da Aprendizagem. Teoria de aprendizagem e análise dos processos de aprendizagem e da mediação do professor como provocador de situações que favoreçam a construção de saberes. Teorias da Aprendizagem. Pressupostos Epistemológicos, Desenvolvimento e Aprendizagem. Desenvolvimento Humano. O Prazer e o Saber. Princípio do Prazer e Princípio da Realidade.

Bibliografia disponível: ANTUNES, Celso. *Professores e Professaurus: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2007. MORIN, E. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. _____. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000. _____. *A relação dos saberes: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. BERBAUM, Jean. *A aprendizagem e formação*. Porto: Porto Editora, 1993.

Orientação e Couching de Teses. A tríplice relação do processo de tutoria. O professor e a criatividade estudantil. O trabalho de estruturação dos componentes de estudo; orientar, estimular e provocar o participante na construção do saber autónomo; O carácter solidário e interactivo da tutoria. O mito da neutralidade científica. A investigação participante. Estudo de casos.

Bibliografia disponível: GIL, A. C. *Como elaborar projetos e pesquisas*. São Paulo: Atlas, 1987. HÜHNE, L. M. (Org.). *Metodologia científica: caderno de textos e técnicas*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990. EZPELETA, J. & Rockwell, E. *Pesquisa participante*. São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1986. LUDKE, M. & ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. SILVA, M. O. S. *Refletindo a pesquisa participante*. São Paulo: Cortez, 1986. BRANDÃO, C.R. (Org.). *Pesquisa participante*. 5ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. _____. *Repensando a pesquisa participante*. 3ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. JAPIASSÚ, H. *O mito da neutralidade científica*. Rio de Janeiro: Imago, 1975. LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. A. *Metodologia de trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1982.

Seminários. Seminário 1: Políticas Educacionais em Angola - Histórico da educação em Angola. Educação, políticas públicas e a questão da exclusão social. A reformas do Ensino Superior. A finalidade do ensino superior no mundo actual: ensino, investigação e extensão. Parâmetros de qualidade para o ensino superior. Os programas de desenvolvimento institucional e a avaliação institucional. **Seminário 2: Tópicos especiais em Educação Superior** - O Papel da Universidade. Epistemologia e Ensino Superior. A Autonomia universitária. Universidade e cidadania. A questão do estágio e as novas exigências do mercado globalizado. Ciência com consciência: ética e investigação na universidade. **Seminário 3: Lei e Ética da actividade docente em Angola** - Princípios, fundamentos, aplicações e conceitos doutrinários do direito como ciência. Metodologia de interpretação das leis referentes à educação, ensino e aprendizagem. Direito da educação, contemplando os aspectos jurídicos da educação superior e da lei do docente.

Bibliografia disponível: ANDRÉ, António M. "Reflexões sobre o processo de educação em Angola, ontem e hoje". In: ANDRÉ, António M. *A formação do homem novo: uma análise da visão dos técnicos governamentais actuando hoje em Angola*. Campinas: Arte Escrita Editora, 2007. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC), Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN) (Setembro 2001). *Estratégia Integrada para a Melhoria do Sistema da educação* (2001 – 2015). Luanda: Editora Nzila L.da. ANDRÉ, António Miguel. *A Formação do homem Novo – Uma análise da visão dos*

OMNEN INTELLEGENDA

Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

Técnicos governamentais atuando hoje em Angola. Campinas: Arte Escrita, 2007. GENTILI, Pablo et all. *Universidades na Penumbra – Neoliberalismo e Reestruturação Universitária.* São Paulo: Cortez Editora, 2001. YOBA, Carlos e CHOCOLATE, Francisco. *Exercício da Profissão Vs. Formação Universitária.* Luanda, Capate Publicações, 2007. ZENGO, Zakeu A., VAN-DÚNEM, José Octávio S. *Angola: Caminhos e Perspectivas para o Progresso Cultural, Social e Económico Sustentável.* Rio de Janeiro/Luanda: HP Comunicação e Nzila, 2005.

11. Perfil dos Formadores

Leccionarão os Módulos professores Mestres, Doutores e Especialistas em Ciências da Educação e suas epistemologias, além de especialistas nos temas definidos para cada módulo. Em sua primeira fase o projecto contará com a contribuição dos seguintes formadores, nacionais e estrangeiros:

Prof. Dr. Agatângelo Joaquim Eduardo – Doutor em Ciência dos Alimentos (Espanha).

Prof. Ms. Alberto Kapitango Nguluve – Mestre em Ciências da Educação e Especialista em Gestão Escolar (Brasil).

Prof. Dr. Antonio Miguel – Doutor em Ciências da Educação (Brasil).

Prof. Dr. Antonio Santana – Doutor em Ciências da Educação (Cuba)

Prof. Ms. Carlos Yoba – Doutorando em Ciências da Educação (Cuba).

Profa. Ms. Gabriela Jeremias P. Teixeira Pires – Mestre em Geologia do Ambiente (Portugal).

Prof. Dr. José Kalunsiewo Nkosi – Doutor em Psicologia Social (Brasil).

Prof. Dr. Jeremias Teka – Doutor em Ciências da Educação (Rússia).

Prof. Dr. Lopes Ferreira – Doutor em Ciências da Educação (Espanha). Especialista em Metodologia do Ensino e Investigação.

Prof. Dr. Zakeu A. Zengo – Doutor em Antropologia Social (Inglaterra) e Doutorando em Filosofia Política (Brasil). Especialista em Educação.

Prof. Dr. Silvino Carlos Figueira Neto (Brasil) – Mestre em Administração da Educação (EUA) e Doutor em Ciências da Educação (UFRJ).

12. Metodologia do Curso

As turmas do CAP têm no máximo 40 integrantes. A metodologia de ensino está concebida na forma de um exercício participativo, com ampla interactividade entre os participantes, além de utilização de recursos audiovisuais e de teatralização pelos formadores. Em cada módulo, particularmente os de natureza didáctica, serão utilizados os recursos de inter-avaliação e interacção entre os participantes. Vivências práticas de novas abordagens metodológicas serão estimuladas na construção da personalidade docente em cada participação, tendo em vista a descoberta de potencialidades particulares e sua utilização no processo de ensino dentro da realidade e do contexto educativo nacional.

13. Avaliação

O processo de avaliação será conduzido por cada formador e inclui um trabalho escrito por cada módulo, actividades práticas e actividades de EAD. Receberão menção honrosa os candidatos que alcançarem 95% da média total, e incentivos específicos os docentes ou candidatos a docente da UniMETRO que atingirem 100% de aproveitamento em termos de presença, pontualidade, actividades e aprendizado.

14. Cronograma

OMNEN INTELLEGENDA

Comissão Instaladora da UniMETRO

Divisão de Coordenação e Planeamento de Ensino

O curso tem uma vigência rotativa, podendo admitir novos participantes a cada fase. Depois de terminado um ciclo completo dos módulos, os primeiros são novamente retomados permitindo aos que se inscreveram durante a vigência do curso completar os módulos em atraso.

ACÇÃO	PERÍODO
Estudo de Mercado	Julho/Agosto, 2008
Projecto de Viabilidade	Agosto /Setembro, 2008
Impressão dos Módulos	Setembro, 2008
Recrutamento de Docentes	Outubro, 2008
Publicidade	Outubro, 2009
Curso	Novembro, 2008
Primeira Fase	Janeiro a Marco, 2009
Segunda Fase	Julho a Setembro, 2009
Terceira Fase	Novembro a Janeiro, 2010
Cerimónia de Encerramento	Setembro, 2009

15. Considerações Finais

O CAP, Curso de Agregação Pedagógica e Aperfeiçoamento Docente faz parte do programa de qualidade adoptado pela OMENEN INTELLEGENDA, para o seu projecto universitário "Universidade Metropolitana de Angola". Como parte do seu programa permanente de capacitação e aperfeiçoamento de docentes, o curso será submetido a um permanente processo de actualização, sempre em busca de melhorias e a responder aos desafios e demandas de qualidade postas pelo processo de ensino/aprendizagem.

Deste modo, além de ajudar na solução de um dos mais nobres desafios no âmbito do ensino superior nacional, que é o melhoramento permanente da formação e da aprendizagem dos quadros nacionais, e da mobilização e aperfeiçoamento contínuo de docentes para o desenvolvimento do mesmo, com o CAP a OMNEN INTELLEGENDA pretende emprestar sua contribuição real na construção de uma sociedade de educação que seja instrumento eficiente de progresso e desenvolvimento sustentável.